

AS REPRESENTAÇÕES MARÍTIMAS NA PINTURA

Maria Manuela Assunção
(CITCEM - U. Porto)

Resumo/Abstract

A representação pictórica da paisagem nos finais do século XIX configura-se numa perspetiva inovadora no momento em que os pintores começam a atribuir uma importância específica à pintura realizada na presença da própria paisagem.

Os fenómenos resultantes de diferente intensidade lumínica são percecionados com configurações diferentes dando-nos assim representações díspares da morfologia dos espaços.

A escolha da paisagem a pintar passa a ter em consideração as condições climatéricas do local, resultando daí leituras do espaço marítimo, por exemplo, influenciadas pela intensidade da luz.

A cor do céu ou das águas do mar são naturalmente diferentes quando são representadas as paisagens mediterrânicas, das realizadas em presença do Atlântico. A luz do sul tem uma intensidade que os pintores no início do século XX procuram expressar nas suas paisagens, assumindo estas uma perspetiva que poderá ir de encontro aos gostos de uma sociedade mais cosmopolita.

Os artistas expressam então emoções através das suas representações e na forma como interpretam as paisagens em causa, evidenciando igualmente um conhecimento mais estruturado da morfologia dos espaços e dos fenómenos atmosféricos.

Esta comunicação pretende evidenciar as mutações ocorridas na representação da paisagem marítima, considerando, por um lado, o desenvolvimento do conhecimento científico dos fenómenos atmosféricos, e por outro, a inovação de novas correntes pictóricas que refletiam uma nova postura do artista perante a sociedade.

Procura-se refletir sobre a contribuição da pintura para a história da paisagem marítima.

CV

- 2010/2015 – doutoranda em História- FLUP
- 2013 – Comunicação “*A Paisagem na percepção dos pintores*” no Congresso “*Paisagem – Materialidade e Imaterialidades*” FLUP
- 2011/2012 – 2º ano do Doutoramento “Investigação e Elaboração Tese “ 17 valores - FLUP
- 2012 - Ação de Formação “50 Anos de Historiografia: balanço e prospectiva” - FLUP com a classificação de 19 valores
- 2010/2011 – 1º ano do Doutoramento média de 17 valores correspondentes a 60 ECTS - FLUP
- 2009 - Participação no XXIX Encontro APHES “Memória Social, Patrimónios e Identidades” Novembro de 2009

- 2009 - Mestre em Estudos Locais e Regionais na Faculdade de Letras do Porto , com tese subordinada ao tema “Da Construção do Espaço À Percepção do Olhar- - A Paisagem do Porto na 2ª Metade do Século XIX”, classificação: Muito Bom.
- 2008- Participação no Seminário Internacional: Do Porto: Paisagens, Territórios, Patrimónios” -FLUP
- 2004 - Pós Graduação em Gestão de Património Cultural na Universidade Católica do Porto com 17 valores.
- 2004 - Diploma Competências Básicas em Tecnologias da Informação, Universidade do Minho
- Certificado de competências Digitais do Plano Tecnológico EDUCAÇÃO 2011
- 2003 - Licenciatura no curso superior de Ciências Históricas, Ramo Educacional, Universidade Portucalense Infante D. Henrique no Porto com 16 valores
- 2009 - Certificado do Conselho Científico para Formação de Professores na área de História
- Total de Horas de Formação ministradas 2008/2012: 802 horas
- 1999 -Frequência do 3º ano Curso de Pintura da Faculdade de Belas Artes do Porto -
- 1982 -Curso de Estilismo de Designer de Moda, englobando História do Traje e Artes Têxteis C
- Docente do Ensino Secundário de História e História da Cultura das Artes (2003 à atualidade)